

12/2013

DEZEMBRO ▪ MENSAL

ISSN 2182-6331

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



PLANO FINANÇAS
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

AUTOR: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

EDIÇÃO: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

DESIGN GRÁFICO: © DROC, 2013

CAPA/CONTRACAPA: Pormenor de pórtico, Palácio do Governo Regional da Madeira, © DROC, 2013

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: 2013-12-30

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional: <http://srpf.gov-madeira.pt> | E-mail: droc.srpf@gov-madeira.pt

Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese.....	6
2.2. Receita.....	9
2.3. Despesa	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	24
5. Conceitos aplicados.....	26
6. Siglas e abreviaturas.....	27
7. Índice de Quadros	28

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se ao acumulado até ao final do mês de novembro de 2013.

◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental dos primeiros onze meses de 2013, de

acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-novembro)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	928.875,1	348.386,3	13.704,8	971.292,4
Impostos diretos	321.874,5	856,7	0,0	322.731,2
Impostos indiretos	367.023,5	23,6	0,0	367.047,1
Contribuições de Segurança Social	3.789,5	0,0	0,0	3.789,5
Outras receitas correntes	236.187,7	347.506,0	13.704,8	277.724,7
Transferências correntes	204.594,0	339.569,7	251,7	224.741,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	201.640,6	2.870,4	0,0	204.511,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	319.673,8	0,0	0,0
Receita de capital	175.476,4	33.852,8	350,8	204.795,4
Venda de bens de investimento	48,6	4,0	0,0	52,6
Transferências capital	90.857,9	33.823,2	350,8	120.147,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	46.172,7	523,6	0,0	46.696,3
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	4.639,1	245,5	0,0
Receita efetiva	1.104.351,5	382.239,2	14.055,6	1.176.087,8
Despesa corrente	925.866,7	342.419,1	27.613,8	976.225,8
Consumo público	505.674,9	104.885,9	9.591,3	620.152,0
Despesas com o pessoal	324.024,5	26.338,0	4.393,7	354.756,2
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	181.650,4	78.547,9	5.197,6	265.395,9
Subsídios	10.120,2	13.364,1	0,0	23.484,3
Juros e outros encargos	40.765,7	7.997,3	11.173,0	59.936,1
Transferências correntes	369.305,9	216.171,9	6.849,5	272.653,5
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	127,2	858,6	0,0	985,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	319.668,4	5,5	0,0	0,0
Despesa de capital	969.488,3	28.086,6	2.473,5	995.055,9
Investimento	936.573,4	2.486,5	2.457,0	941.516,8
Transferências de capital	32.914,9	25.600,1	16,5	53.539,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	12.600,0	1.660,2	0,0	14.260,2
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	4.992,5	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	1.895.355,0	370.505,7	30.087,3	1.971.281,7
Saldo global	-791.003,4	11.733,5	-16.031,7	-795.193,8
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	3.008,4	5.967,2	-13.909,0	-4.933,4
Despesa corrente primária	885.101,0	334.421,8	16.440,8	916.289,7
Saldo corrente primário	43.774,2	13.964,5	-2.736,0	55.002,7
Saldo de capital	-794.011,9	5.766,2	-2.122,6	-790.260,4
Despesa primária	1.854.589,3	362.508,4	18.914,3	1.911.345,6
Saldo primário	-750.237,7	19.730,8	-4.858,6	-735.257,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 30 de novembro de 2013, o *saldo global* consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 795,2 milhões de euros. O *saldo primário* ascende a -735,3 milhões de

euros e o *saldo de capital* foi deficitário em 790,3 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 1.971,3 milhões de euros e a uma *despesa primária* de 1.911,3 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 1.176,1 milhões de euros.

◆ 2. Subsetor do Governo Regional

◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado até final de novembro de 2013 pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -791,0 milhões euros, o que representa uma variação de -669,2 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância decorre da trajetória descendente do *saldo de capital*, decorrente do aumento acentuado da *despesa*, que se traduz numa variação homóloga de 920,9 milhões de euros, em virtude da efetivação de pagamentos no âmbito da utilização do empréstimo bancário com aval do Estado, no montante de cerca de 1.100 milhões de euros, em linha com o estabelecido no PAEF-RAM. A receita efetiva evoluiu favoravelmente, embora de forma menos pronunciada. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é positivo em 192,6 milhões de euros. O saldo *corrente*

evoluiu positivamente, motivado pelo pronunciado aumento da componente da *receita*, por oposição de uma evolução positiva menos pronunciada da *despesa* desta natureza. Nestas circunstâncias, o saldo corrente evidenciado até final de novembro ascendeu a 3,0 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* ascendido a -794,0 milhões de euros.

Concretamente, enquanto que na vertente corrente a *receita* cresceu 28,5% em termos homólogos, a *despesa* variou 8,5%. O *saldo global* evidenciado no final de novembro resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou 41,5% e de um acréscimo da *despesa efetiva* (110,1%), o qual, foi condicionado no sentido descendente pela evolução dos subsídios (-6,1%), e das *outras despesas correntes* (-94,6%) e, no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*, em especial da

despesa de capital, designadamente as despesas com a *aquisição de bens de capital* – em larga medida motivado pelo pagamento de despesas transitadas de anos anteriores, no âmbito do empréstimo de 1.100 milhões de euros – e as *outras despesas de capital*, que variaram 2.935,3% e 83,2%, respetivamente.

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente das componentes corrente, cristalizada numa variação homóloga de 28,5%, e de capital, materializada numa variação de 204,5% face aos primeiros onze meses de 2012, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-novembro)			
	€ Milhares		
	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	722.723,1	928.875,1	28,5
Receitas fiscais	548.301,4	688.898,0	25,6
Impostos diretos	197.096,3	321.874,5	63,3
Impostos indiretos	351.205,2	367.023,5	4,5
Outras receitas correntes	174.421,6	239.977,2	37,6
Receita de capital	57.623,1	175.476,4	204,5
Receita efetiva	780.346,2	1.104.351,5	41,5
Despesa corrente	853.583,1	925.866,7	8,5
Despesas com o pessoal	276.749,3	324.024,5	17,1
Aquisição de bens e serviços	159.738,9	180.667,6	13,1
Juros e outros encargos	36.827,7	40.765,7	10,7
Transferências correntes	351.240,8	369.305,9	5,1
Administrações Públicas	304.760,5	319.795,6	4,9
Outras	46.480,3	49.510,3	6,5
Subsídios	10.781,3	10.120,2	-6,1
Outras despesas correntes	18.245,1	982,8	-94,6
Despesa de capital	48.575,6	969.488,3	1.895,8
Investimento	30.856,5	936.573,4	2.935,3
Transferências de capital	17.719,1	32.914,9	85,8
Administrações Públicas	9.356,2	17.592,5	88,0
Outras	8.363,0	15.322,4	83,2
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	902.158,7	1.895.355,0	110,1
Saldo global	-121.812,5	-791.003,4	-549,4
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-130.860,0	3.008,4	102,3
Saldo de capital	9.047,5	-794.011,9	-8.876,0
Saldo primário	-84.984,8	-750.237,7	-782,8
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	245.797,7	28.570,4	-88,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ O *saldo primário* foi de -750,2 milhões de euros, o que representa um agravamento de cerca de 665,3

milhões de euros relativamente ao período homólogo de 2012;

- ◆ Verifica-se uma quebra do *saldo de capital*, cristalizada numa variação homóloga de -8.876,0%;
- ◆ A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória ascendente da *receita*, a par de um aumento acentuado da *despesa*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou 324,0 milhões de euros até novembro de 2013, enquanto a *despesa efetiva* aumentou 993,2 milhões

euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado no final dos primeiros onze meses de 2013, que se decompõe num saldo corrente de 3,0 milhões de euros e num saldo de capital de -794,0 milhões de euros.

O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de novembro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (novembro)			
	€ Milhares		
	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	59.696,2	117.262,7	96,4
Receitas fiscais	56.158,7	113.816,9	102,7
Outras receitas correntes	3.537,5	3.445,8	-2,6
Receita de capital	5.553,5	6.542,5	17,8
Receita efetiva	65.249,8	123.805,2	89,7
Despesa corrente	63.626,1	114.518,9	80,0
Despesas com o pessoal	27.510,9	44.512,3	61,8
Aquisição de bens e serviços	2.504,2	9.607,2	283,6
Juros e outros encargos	1.154,8	913,6	-20,9
Despesa de capital	7.111,8	19.158,2	169,4
Investimento	4.917,6	15.728,8	219,8
Transferências de capital	2.194,2	3.429,5	56,3
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	70.737,9	133.677,1	89,0
Saldo global	-5.488,1	-9.872,0	-79,9
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-3.929,9	2.743,8	169,8
Saldo de capital	-1.558,2	-12.615,8	-709,6
Saldo primário	-4.333,3	-8.958,4	-106,7

Fonte: *Secretaria Regional do Plano e Finanças*

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ A execução orçamental relativa ao mês de novembro expressa uma trajetória

análoga à registada em termos acumulados para os primeiros onze

meses de 2013. Com efeito, a *receita efetiva* registou um acréscimo, que, conjugado com a evolução ascendente da *despesa efetiva* face ao registado em novembro de 2012, materializa as variações de 89,7% e de 89,0%, respetivamente. O *saldo global* resultante evidencia que a *despesa efetiva* superou a *receita efetiva* em

9,9 milhões de euros, para o qual contribuiu o saldo deficitário evidenciado ao nível de capital (-12,6 milhões de euros), parcialmente contrariado pelo desempenho da vertente corrente, que registou um *superavit* de 2,7 milhões de euros.

◆ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 41,5% nos primeiros onze meses de 2013, em virtude do comportamento evidenciado tanto pelas *receitas não fiscais* (79,0%) como pelas *receitas fiscais* (25,6%). Na componente fiscal, salienta-se em particular a evolução evidenciada ao nível da tributação direta (63,3%), motivada pelos acréscimos na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre os rendimentos*, tanto das pessoas singulares, como das pessoas coletivas, em virtude do cumprimento das obrigações impostas pelo PAEF – RAM em matéria de fiscalidade, e das alterações decorrentes do Orçamento do Estado para 2013 e inerentes adaptações ao quadro normativo regional.
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 79,0% face aos primeiros onze meses de 2012 reflete,

fundamentalmente, um aumento da *receita de capital*, motivado pela arrecadação de 80 milhões de euros pela concessão da ANAM. Salienta-se ainda na vertente de capital, a evolução positiva das receitas de *transferências da União Europeia*, no âmbito da comparticipação Fundo de Coesão – POVT – *Programa Operacional Temático Valorização do Território 2007/2013*, sendo de destacar em particular os recursos destinados a apoiar a intervenção nos troços terminais das principais ribeiras do Funchal.

- ◆ A *receita fiscal* fixou-se nos 688,9 milhões de euros, nos primeiros onze meses de 2013, refletindo um acréscimo de 25,6% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada até novembro de 2013 cristaliza a trajetória ascendente

tanto dos *impostos diretos* (63,3%),
como dos *impostos indiretos* (4,5%)

◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)			€ Milhares
	2012	2013	VH (%)
Receita fiscal	548.301,4	688.898,0	25,6
Impostos Diretos	197.096,3	321.874,5	63,3
IRS	149.704,6	188.916,6	26,2
IRC	47.379,0	128.259,1	170,7
Outros	12,7	4.698,7	36.841,7
Impostos Indiretos	351.205,2	367.023,5	4,5
ISP	48.348,8	48.070,9	-0,6
IVA	233.783,0	253.756,4	8,5
ISV	4.019,7	3.627,3	-9,8
Imposto de consumo sobre o tabaco	28.171,9	27.406,5	-2,7
IABA	5.381,4	5.288,0	-1,7
Outros	31.500,4	28.874,5	-8,3
Imposto de Selo	28.819,1	25.678,4	-10,9
IUC	2.352,8	2.884,7	22,6
Receita não fiscal	232.044,8	415.453,6	79,0
Receita efetiva	780.346,2	1.104.351,5	41,5

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2012 para 2013 ficou a dever-se a:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – regista-se um acréscimo face ao ano de 2012, que acende a 26,2%;
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de 170,7% relativamente a 2012.

As variações ocorridas refletem as atualizações efetivadas ao nível da fiscalidade direta decorrentes das obrigações impostas pelo PAEF acordado entre a Região e a República Portuguesa,

assim como incorporam a adaptação à Região das alterações previstas na Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, do Orçamento do Estado para 2013. Ao nível da tributação sobre o rendimento das pessoas coletivas, salienta-se ainda o efeito dos resultados derivados da autoliquidação do IRC/2012, onde se verificou um aumento de cerca de 100% nos contribuintes do Regime Geral, assim como, o efeito do fim do regime de isenção do Centro Internacional de Negócios da Madeira.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um acréscimo de 8,5% na receita arrecadada até novembro de 2013 face ao registado em igual período do ano anterior. Esta evolução deriva do facto da aplicação da Portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas ter resultado no apuramento de um duodécimo superior a atribuir até abril de 2013, face ao aplicado no período homólogo de 2012, tendo resultado ainda, dos acertos a que se refere o art.º 4.º da Portaria em apreço, um acréscimo no duodécimo a transferir pelas entidades nacionais;
- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de -9,8% face ao período homólogo de 2012;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou uma diminuição de 10,9%;

- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 2,7% comparativamente a 2012;
- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – verifica-se uma quebra de 0,6% face ao ano transato.

A **receita não fiscal** apresenta um acréscimo de 79,0%, em grande medida influenciado pelo recebimento da verba decorrente da concessão da ANAM, com reflexo no aumento das *Outras Receitas de Capital* e pelo acréscimo das *transferências de capital* provenientes da União Europeia, na sequência dos apoios concedidos por intermédio Fundo de Coesão – POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território 2007/2013, salientando-se em particular os recursos destinados a apoiar a intervenção nos troços terminais das principais ribeiras do Funchal, conforme já referido anteriormente.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos primeiros onze meses de 2012 e 2013:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)

€ Milhares

	2012	2013	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	548.301,4	688.898,0	87,1%
Receita não fiscal	232.044,8	415.453,6	80,7%
Correntes	174.421,6	239.977,2	97,2%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	4.778,1	3.789,5	67,4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	20.461,3	19.764,1	77,6%
Rendimentos da Propriedade	1.243,7	1.246,4	66,2%
Transferências Correntes	140.948,0	204.594,0	100,7%
Venda de Bens e Serviços Correntes	4.886,7	8.804,5	95,0%
Outras Receitas Correntes	2.103,9	1.778,7	116,8%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	57.623,1	175.476,4	65,5%
Venda de Bens de Investimento	146,9	48,6	346,9%
Transferências de Capital	56.473,5	90.857,9	49,5%
Outras Receitas de Capital	0,0	80.000,0	100,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1.002,7	4.569,9	106,3%
Receita efetiva	780.346,2	1.104.351,5	84,6%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional aumentou 110,1% entre os primeiros onze meses de 2012 e igual período de 2013, tendo apresentado um

grau de execução de 67,2%, mais 18,6 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até novembro do ano anterior.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-novembro)

€ Milhares

	2012	2013	2012	2013	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	853.583,1	925.866,7	67,0	61,7	8,5
Despesas com o pessoal	276.749,3	324.024,5	88,1	89,4	17,1
Remunerações Certas e Permanentes	236.460,9	271.491,3	90,1	91,9	14,8
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.322,8	1.754,2	50,8	56,9	-24,5
Segurança social	37.965,7	50.779,0	80,6	79,4	33,7
Aquisição de bens e serviços correntes	159.738,9	180.667,6	76,3	80,3	13,1
Juros e outros encargos	36.827,7	40.765,7	32,5	11,6	10,7
Transferências correntes	351.240,8	369.305,9	68,1	75,4	5,1
Administrações Públicas	304.760,5	319.795,6	68,6	76,3	4,9
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	304.760,5	319.668,4	68,6	76,3	4,9
Administração Local	0,0	127,2	0,0	97,5	100,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	46.480,3	49.510,3	64,9	69,6	6,5
Subsídios	10.781,3	10.120,2	47,3	88,8	-6,1
Outras despesas correntes	18.245,1	982,8	18,4	1,6	-94,6
Despesa corrente primária	816.755,3	885.101,0	70,3	76,9	8,4
Despesa de capital	48.575,6	969.488,3	8,4	73,6	1.895,8
Investimento	30.856,5	936.573,4	10,6	93,6	2.935,3
Transferências de capital	17.719,1	32.914,9	17,0	46,5	85,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	902.158,7	1.895.355,0	48,6	67,2	110,1
Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças					
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	245.797,7	28.570,4	91,5	76,9	
Passivos financeiros	78.525,0	216.257,5	98,9	86,5	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2012 para 2013 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 983,6 milhões de euros;
- ◆ Acréscimo da *despesa com pessoal* em 17,1%, em grande medida explicado pelos aumentos das *despesas com as remunerações certas e permanentes* (14,8%) – a que estará associada a reposição dos subsídios férias e de Natal dos

funcionários públicos e pelo consequente aumento das despesas com a segurança social. O acréscimo registado ao nível das *despesas com pessoal* do subsetor do Governo Regional é também justificado pelas diversas alterações orgânicas verificadas a partir do início do ano económico de 2013, nomeadamente a extinção da empresa pública regional RAMEDM – Estradas da Madeira, S.A. e sua integração, na Administração Pública Regional direta, através da Direção Regional

de Estradas. Decorrente de igual processo, o acréscimo das despesas com pessoal do Governo Regional é também motivado pela extinção, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, do Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM; Fundo Madeirense do Seguro de Colheitas; Fundo de Gestão para os Programas da Direção Regional de Pescas e do Centro de Estudos de História do Atlântico, os quais foram objeto de integração na Administração Pública Regional direta;

- ◆ Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *aquisição de bens e serviços correntes* (13,1%), em termos homólogos);
- ◆ Aumento da despesa com *juros e outros encargos* (10,7%);
- ◆ Acréscimo das *transferências correntes* (5,1%);
- ◆ Diminuição da despesa com *subsídios*, na execução até ao final de novembro de 2013, materializada numa variação de -6,1% face ao período homólogo de 2012;
- ◆ Redução na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (-94,6%);
- ◆ Acréscimo da *despesa de capital* (1.895,8%), a que estão associados os pagamentos de encargos transitados de anos anteriores, no valor de 851,5 milhões de euros, levados a efeito no decorrer deste ano, no âmbito do empréstimo bancário de 1.100 milhões de euros.
 - ◆ As *despesas correntes* realizadas até novembro de 2013 representam 48,8% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente relativa encargos de anos anteriores ascenderam a 101,1 milhões de euros*, a *despesa corrente primária* corresponde a 46,7% da mesma. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* diminuíram o seu peso relativo na *despesa efetiva* em 45,8 p.p., enquanto as *despesas correntes primárias* cristalizam um decréscimo de 43,8 p.p., em virtude do pronunciado acréscimo registado ao nível das despesas de capital. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-novembro)

€ Milhares

	2012	2013	Estrutura
Funções Gerais de Soberania	68.299,1	69.894,6	3,7
Serviços Gerais da Administração Pública	60.960,5	62.125,8	3,3
Segurança e Ordem Públicas	7.338,6	7.768,7	0,4
Funções Sociais	603.687,3	778.341,5	41,1
Educação	274.174,4	321.323,7	17,0
Saúde	264.311,6	284.747,7	15,0
Habituação e Serviços Coletivos	45.657,8	118.366,0	6,2
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	19.543,5	53.904,2	2,8
Funções Económicas	193.347,5	1.006.420,7	53,1
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	32.832,0	34.289,2	1,8
Indústria e Energia	1.637,8	1.187,3	0,1
Transportes e Comunicações	132.543,5	944.171,0	49,8
Comércio e Turismo	16.462,7	21.404,7	1,1
Outras Funções Económicas	9.871,5	5.368,7	0,3
Outras Funções	36.824,8	40.698,1	2,1
Operações da Dívida Pública	36.824,8	40.698,1	2,1
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	902.158,7	1.895.355,0	100,0
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	245.797,7	28.570,4	1,5
Funções Gerais de Soberania	227.571,5	20.425,5	1,1
Funções Sociais	3.033,2	3.213,8	0,2
Funções Económicas	15.193,0	4.931,1	0,3
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	78.525,0	216.257,5	11,4
Outras Funções	78.525,0	216.257,5	11,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções económicas* na execução da despesa, representando 53,1% do total, seguindo-se as *funções sociais* (41,1%), as *funções gerais de soberania* (3,7%) e as *outras funções* (2,1%).
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (321,3

milhões de euros) e à *saúde* (284,7 milhões de euros), que representam 41,3% e 36,6% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* aumentaram cerca de 47,1 milhões de euros, enquanto que na *saúde* o montante despendido revelou-se superior ao do ano precedente em 20,4 milhões de euros.

- ◆ As despesas com as *funções económicas* aumentaram até novembro, face à realização de 2012, cristalizando um acréscimo de 813,1 milhões de euros em termos homólogos. Esta variação foi motivada, em grande medida, pelo pagamento de encargos assumidos de anos anteriores;
- ◆ As *funções gerais de soberania* executaram 69,9 milhões de euros, o que representou uma variação de 2,3% face ao registado até novembro de 2012, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 1,9%, a condicionarem a evolução registada;
- ◆ Em *outras funções*, os 40,7 milhões de euros realizados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando um acréscimo de 10,5% face à execução registada nos primeiros onze meses de 2012;
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Vice-Presidência do Governo Regional, com 961,4 milhões

de euros, dos quais 95,9% destinam-se a fazer face à aquisição de bens de capital, seguindo-se a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 333,0 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 48,8% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Segue-se a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 295,4 milhões de euros, dos quais, 97,2% respeitam a *transferências correntes* e o Plano e Finanças, com 213,5 milhões de euros, motivado, fundamentalmente, pelas despesas associadas às SCUTS e pelo pagamento de *juros e outros encargos*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,2 milhões de euros, afetos, na sua quase totalidade, a *despesas com o pessoal* (941,6 mil euros). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 13,0 milhões de euros nos primeiros onze meses de 2013.

O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-novembro)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Socials	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	12.988,3	1.232,9	34.795,8	190.083,0	39.670,7	31.002,3	294.327,3	321.766,4	925.866,7
Despesas como pessoal	0,0	941,6	23.152,4	15.521,4	24.302,7	8.199,6	1.856,3	250.050,4	324.024,5
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	790,2	19.353,3	12.498,0	20.364,0	6.993,3	1.598,8	209.893,8	271.491,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	22,2	232,6	304,3	340,4	27,0	2,9	824,8	1.754,2
Segurança social	0,00	129,3	3.566,4	2.79,2	3.598,3	1.179,3	254,7	39.331,8	50.779,0
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	291,3	9.570,9	131.647,5	4.104,0	9.967,0	2.520,2	22.566,6	180.667,6
Aquisição de bens	0,00	35,7	1.140,1	756,2	710,5	2.537,6	5,5	8.165,8	13.351,4
Aquisição de serviços	0,00	255,6	8.430,8	130.891,3	3.393,5	7.429,4	2.514,7	14.400,8	167.316,1
Juros e outros encargos	0,0	0,0	2,3	40.698,1	0,0	0,0	0,0	65,3	40.765,7
Transferências correntes	12.988,3	0,0	1.486,7	1.911,5	8.486,1	5.451,0	289.950,8	49.031,5	369.305,9
Administrações Públicas	12.988,3	0,0	1.434,0	1.721,7	4.756,9	127,2	287.232,4	11.535,2	319.795,6
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	12.988,3	0,0	1.434,0	1.721,7	4.756,9	0,0	287.232,4	11.535,2	319.668,4
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	127,2	0,0	0,0	127,2
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	52,8	189,9	3.729,2	5.323,8	2.718,4	37.496,3	49.510,3
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	2.708,9	7.369,1	0,0	42,1	10.120,2
Outras despesas correntes	0,0	0,0	583,5	304,4	68,9	15,5	0,0	10,4	982,8
Despesa de capital	22,2	0,0	926.557,3	23.432,8	6.572,0	580,8	1.075,3	11.247,8	969.488,3
Investimento	0,0	0,0	921.698,3	12.115,1	1.257,9	130,9	2,7	1.368,4	936.573,4
Transferências de capital	22,2	0,0	4.858,9	11.317,7	5.314,1	449,9	1.072,6	9.879,4	32.914,9
Administrações Públicas	22,2	0,0	3.686,8	10.521,5	2.184,7	252,9	880,1	44,2	17.592,5
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	2.072,9	0,0	0,0	0,0	2.072,9
Administração Regional	22,2	0,0	3.686,8	247,3	111,9	0,0	880,1	44,2	4.992,5
Administração Local	0,0	0,0	0,0	10.274,2	0,0	252,9	0,0	0,0	10.527,2
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	1.172,1	796,1	3.129,4	197,0	192,5	9.835,2	15.322,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
Despesa efetiva	13.010,5	1.232,9	961.353,1	213.515,8	46.242,7	31.583,1	295.402,7	333.014,3	1.895.355,0
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	0,0	20.425,5	165,0	4.931,1	3.048,8	0,0	28.570,4
Passivos financeiros		0,0	0,0	216.257,5	0,0	0,0	0,0	0,0	216.257,5
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58.915,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ Em 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada de novembro de 2013, situou-se em -16,0 milhões de euros, resultante de despesas com o *pessoal* (4,4 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (4,6 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (11,2 milhões de euros) e com *transferências correntes* (6,8 milhões

de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 27,6 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens e serviços de capital* – que totalizou 2,5 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o déficit evidenciado nos primeiros onze meses do ano. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 13,7 milhões de euros, enquanto que a componente de capital apresentou uma realização de 350,8 mil euros até novembro de 2013.

- ◆ Verifica-se um agravamento no *saldo global* das EPR de 0,5 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	outubro	novembro
Empresas Públicas Reclassificadas	-15.504,6	-16.031,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 11,7 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 319,7 milhões de euros, o que representa 83,6% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via

de capital até ao final de novembro de 2013 (84,7%), sendo que 94,1% provêm das *transferências* da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *peçoal*, que representaram 93,5% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADROX - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)			
	€ Milhares		
	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	11.733,5	-16.031,7	-4.298,2
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	362.508,4	18.914,3	381.422,7
Saldo primário	19.730,8	-4.858,6	14.872,1
Saldo corrente	5.967,2	-13.909,0	-7.941,8
Saldo de capital	5.766,2	-2.122,6	3.643,6
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	372,9	1.490,6	1.863,5
<i>dos quais Receitas de:</i>	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	25.636,1	25.636,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos primeiros onze meses de 2013, totalizou -4,3 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -16,0 milhões de euros,

o qual foi apenas parcialmente anulado pelo *saldo global* evidenciado pelos SFA, que atingiu 11,7 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, -7,9 milhões de euros e

3,6 milhões de euros. A *despesa primária* ficou-se nos 381,4 milhões de euros,

perfazendo um *saldo primário* de 14,9 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Receita corrente	348.386,3	13.704,8	362.091,1
Impostos diretos	856,7	0,0	856,7
Impostos indiretos	23,6	0,0	23,6
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.174,2	0,0	3.174,2
Transferências Correntes	339.569,7	251,7	339.821,4
União Europeia	17.020,1	251,7	17.271,8
Outras transferências	322.549,6	0,0	322.549,6
Venda de bens e serviços correntes	3.624,0	3.507,0	7.131,0
Outras Receitas Correntes	1.138,1	9.946,1	11.084,2
Receita de capital	33.852,8	350,8	34.203,6
Venda de bens de investimento	4,0	0,0	4,0
Transferências de capital	33.823,2	350,8	34.174,0
União Europeia	28.660,4	0,0	28.660,4
Outras transferências	5.162,8	350,8	5.513,6
Outras Receitas de Capital	3,6	0,0	3,6
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	22,0	0,0	22,0
Receita efetiva	382.239,2	14.055,6	396.294,8
Despesa corrente	342.419,1	27.613,8	370.032,9
Despesas com o pessoal	26.338,0	4.393,7	30.731,7
Aquisição de bens e serviços	78.438,8	4.615,3	83.054,1
Juros e outros encargos	7.997,3	11.173,0	19.170,3
Transferências correntes	216.171,9	6.849,5	223.021,4
Outros subsetores das Administrações Públicas	858,6	0,0	858,6
Outras transferências	215.313,2	6.849,5	222.162,8
Subsídios	13.364,1	0,0	13.364,1
Outras despesas correntes	109,0	582,4	691,4
Despesa de capital	28.086,6	2.473,5	30.560,1
Investimento	2.486,5	2.457,0	4.943,5
Transferências de capital	25.600,1	16,5	25.616,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	370.505,7	30.087,3	400.593,0
Ativos financeiros	5.233,1	0,0	5.233,1
Passivos financeiros	0,0	3.816,2	3.816,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	11.733,5	-16.031,7	-4.298,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de novembro, dos SFA e das EPR, ascende a 1,5 milhões de euros, tendo o *saldo corrente* atingido 0,7 milhões de euros e o de capital 0,8 milhões de

euros. A *despesa primária* fixou-se nos 55,9 milhões de euros e o *saldo primário* em 2,7 milhões de euros.

A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (novembro)	€ Milhares	
	novembro 2013	
	SFA execução mensal	EPR execução mensal
Receita corrente	54.488,6	1.336,5
Impostos diretos	93,0	0,0
Impostos indiretos	2,0	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	54.393,6	1.336,5
Transferências correntes	53.564,1	251,7
Receita de capital	2.607,5	245,5
Venda de bens de investimento	0,0	0,0
Transferências capital	2.607,1	245,5
Receita efetiva	57.096,1	1.582,0
Despesa corrente	53.069,3	2.096,3
Consumo público	14.778,2	927,7
Despesas com o pessoal	3.372,4	456,4
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	11.405,8	471,3
Subsídios	2.039,2	0,0
Juros e outros encargos	730,7	545,9
Transferências correntes	35.521,3	622,7
Despesa de capital	2.045,7	12,8
Investimento	106,6	12,8
Transferências de capital	1.939,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	55.115,0	2.109,1
Saldo global	1.981,1	-527,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos mensais dos subsetores do Governo Regional, SFA,

e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	novembro 2013	jan-novembro 2013	novembro 2013	jan-novembro 2013
	Saldo global	-7.645,4	-778.916,6	-8.312,6
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	4.162,9	8.975,7	3.403,1	-4.933,4
Despesa corrente primária	115.145,6	899.848,9	116.696,0	916.289,7
Saldo corrente primário	5.807,1	57.738,7	5.593,3	55.002,7
Saldo de capital	-11.808,3	-787.892,3	-11.715,7	-790.260,4
Despesa primária	135.474,1	1.892.431,3	137.037,4	1.911.345,6
Saldo primário	-6.001,1	-730.153,6	-6.122,5	-735.257,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a 9,0 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -787,9 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a -730,2 milhões de euros até novembro de 2013.
- ◆ Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até novembro de 2013 foi de 971,3 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 976,2

milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 204,8 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 995,1 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 1.176,1 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 1.971,3 milhões de euros.

O quadro XIV expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	novembro 2013	jan -novembro 2013	novembro 2013	jan -novembro 2013
Receita corrente	120.952,8	957.587,6	122.289,3	971.292,4
Impostos diretos	76.849,8	322.731,2	76.849,8	322.731,2
Impostos indiretos	37.062,1	367.047,1	37.062,1	367.047,1
Contribuições de Segurança Social	455,5	3.789,5	455,5	3.789,5
Outras receitas correntes	6.585,3	264.019,8	7.921,9	277.724,7
Transferências correntes	2.812,5	224.489,9	3.064,2	224.741,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	260,4	204.511,0	260,4	204.511,0
Receita de capital	8.520,2	204.690,1	8.625,6	204.795,4
Venda de bens de investimento	0,0	52,6	0,0	52,6
Transferências capital	8.485,8	120.042,0	8.591,1	120.147,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	4.186,5	46.696,3	4.186,5	46.696,3
Receita efetiva	129.473,0	1.162.277,7	130.914,9	1.176.087,8
Despesa corrente	116.789,9	948.611,9	118.886,2	976.225,8
Consumo público	69.048,1	610.560,7	69.975,8	620.152,0
Despesas com o pessoal	47.884,7	350.362,5	48.341,1	354.756,2
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	21.163,4	260.198,3	21.634,7	265.395,9
Subsídios	4.197,9	23.484,3	4.197,9	23.484,3
Juros e outros encargos	1.644,3	48.763,0	2.190,1	59.936,1
Transferências correntes	41.899,7	265.804,0	42.522,4	272.653,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	163,6	985,9	163,6	985,9
Despesa de capital	20.328,5	992.582,4	20.341,3	995.055,9
Investimento	15.835,4	939.059,9	15.848,2	941.516,8
Transferências de capital	4.493,1	53.522,5	4.493,1	53.539,0
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	1.767,5	14.260,2	1.767,5	14.260,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	137.118,4	1.941.194,3	139.227,5	1.971.281,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O *passivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de novembro de 2013, ascendia a 1.601,6 milhões de euros, dos quais, 68,9% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 28,2% do montante do *passivo* verificado;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de novembro de 2013, correspondem a 572,1 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (86,0%) e aos SFA (6,4%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Juros e outros encargos* representar 34,4% do total do Passivo e 15,2% dos pagamentos em atraso;
- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de novembro de 2013, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Total	novembro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	1.300.952,35	865.003,24	360.630,83	-2,00%	-2,42%	-19,18%
Despesas com Pessoal	8.057,04	8.015,91	187,51	248,49%	300,93%	135,81%
Aquisições de Bens e Serviços	376.481,38	369.731,49	253.962,40	-11,53%	-12,93%	-28,99%
Juros e outros encargos	550.817,56	146.257,70	86.872,92	9,71%	68,18%	17,74%
Transferências Correntes	328.742,84	315.577,82	11.282,75	-7,76%	-8,68%	-16,59%
Subsídios	28.522,10	17.090,91	52,16	-28,91%	-34,91%	-60,97%
Outras Despesas Correntes	8.331,42	8.329,40	8.273,09	673,14%	692,21%	689,22%
Despesas de Capital	300.618,39	281.698,14	211.512,94	-74,66%	-74,77%	-56,75%
Aquisições de Bens de Capital	203.144,34	203.098,11	197.831,03	-81,00%	-80,99%	-58,23%
Transferências de Capital	97.474,05	78.600,03	13.681,91	-16,94%	62,80%	-11,15%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	1.601.570,74	1.146.701,38	572.143,76	-36,29%	-42,76%	-38,82%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2013 (valores acumulados)

€ Milhares

Governo Regional	novembro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	826.233,72	399.492,41	303.872,69	5,01%	15,35%	-1,64%
Despesas de Capital	276.956,21	258.036,40	188.353,63	-76,06%	-76,29%	-59,15%
Total	1.103.189,93	657.528,80	492.226,32	-43,24%	-54,16%	-36,08%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2013 (valores acumulados)

€ Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	novembro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	451.500,72	442.312,85	36.362,87	-11,22%	-13,01%	-68,72%
Despesas de Capital	392,90	392,45	222,58	-73,08%	32,85%	-11,61%
Total	451.893,62	442.705,30	36.585,45	-11,39%	-12,98%	-68,59%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de novembro de 2013 (valores acumulados)

€ Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	novembro de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	23.217,90	23.197,98	20.395,27	-27,84%	-26,81%	-3,00%
Despesas de Capital	23.269,29	23.269,29	22.936,73	-17,67%	-17,65%	-17,08%
Total	46.487,19	46.467,28	43.331,99	-23,08%	-22,50%	-11,00%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

◆ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento de Estado
OE	Orçamento de Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Varição homóloga

◆ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-novembro).....	5
QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-novembro)	7
QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (novembro)	8
QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro)	10
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-novembro).....	12
QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-novembro)	13
QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-novembro).....	15
QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-novembro)	17
QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	18
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)	19
QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-novembro)	20
QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (novembro).....	21
QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	22
QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	23
QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de novembro de 2013 (valores acumulados).....	24
QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de novembro de 2013 (valores acumulados).....	25
QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de novembro de 2013 (valores acumulados).....	25
QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de novembro de 2013 (valores acumulados).....	25



PLANO FINANÇAS
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS